

CHAMADO DE ATIVIDADES

O Fórum Mundial de Mídia Livre (FMML) estará presente no Fórum Social Mundial (www.wsf2018.org) em Salvador/BA, de 13 a 17 de março de 2018. Criado em 2009, no âmbito do Fórum Social Mundial, fruto da articulação de ativistas defensores da liberdade de expressão e de uma outra comunicação, ao longo de cerca de 10 anos, o FMML organizou diversas atividades pelo mundo, incluindo cinco edições do Fórum, apoiadas por jornalistas, blogueiros, produtores de informações, organizações, representantes de movimentos sociais, desenvolvedores de tecnologias livres, etc.

Este ano, estaremos juntos novamente, fomentando debates e mesas redondas e contribuindo com uma cobertura colaborativa do Fórum Social Mundial em Salvador para rádios comunitárias, a WSFTV e diferentes sites. Você e sua entidade estão, então, convidados a participar deste movimento.

Se você vai organizar uma atividade na Bahia relacionada à comunicação e à mídia livre e quiser divulgá-la sob o selo do FMML (confira abaixo alguns desses workshops já inscritos no FSM) ou se tem interesse em participar da cobertura colaborativa do FSM, por favor, **entre em contato conosco até o dia 4 de março pelo e-mail info@fmml.net**.

Atividades relacionadas à mídia livre e apoiadas pelos FMML (até agora)

a) Lançamento da publicação do FMML “Mídia Livre: desafios, objetivos e alternativas”: a mesa redonda vai debater, a partir da perspectiva de diferentes autores da publicação (de países como Brasil, França, Canadá e Equador), as lutas da mídia alternativa num contexto de crescimento de opressões, violência e censura ao redor do mundo. Proponente: FMML.

b) Futuro e desafios do FMML: o workshop pretende avançar no debate sobre o futuro do Fórum Mundial de Mídia Livre, focando no desafio de construir um movimento de base em defesa de outra mídia. A discussão envolverá as diferentes prioridades e frentes de luta do movimento; como desenvolver uma identidade que mobilize novos atores nesta agenda; e os posicionamentos do FMML em relação a outras lutas sociais e contra o colonialismo. Proponente: FMML.

c) Liberdade de informar sobre multinacionais: diante de processos e pressões de toda sorte pelas multinacionais, que tentam impedir investigações sobre seus atos, este workshop apresentará testemunhos sobre como a sociedade civil – em especial, a mídia – tem se organizado para preservar sua liberdade de expressão e de informação. Proponente: Ritimo (França).

d) Workshop sobre a Palestina: debaterá temas como uma introdução à mídia (anti)colonial de Fiji à Palestina e trará um cenário dos produtores de mídia contra o Apartheid. O workshop também apresentará uma oficina sobre a Rádio Palestina Livre

como um modelo de radiodifusão solidária através das fronteiras. Proponentes: Laith Marouf and Gretchen King.

e) *Mesa redonda sobre concentração da mídia e democracia*: a mesa buscará entender as possibilidades de pesquisa e atuação pela democratização da comunicação, incluindo os efeitos da concentração midiática na inibição da pluralidade e da diversidade cultural, assim como no desenvolvimento da mídia local e regional. Também serão debatidas as garantias legais para a afirmação de uma comunicação democrática enquanto direito humano e as possibilidades para a sociedade civil de lidar com este cenário, como a sustentabilidade da radiodifusão comunitária, a complementaridade com outras plataformas num cenário de convergência, e o ativismo digital nos territórios marginalizados. Proponente: grupo do professor Adilson Cabral (UFF).

f) *TV comunitária do Brasil (TV Kirimurê) ao Canadá (CUTV & CMAC) e outras experiências do movimento social*: atividade sobre troca de experiências, desafios e articulações das TVs comunitárias ao redor do mundo. Proponentes: Ciranda, WSFTV, Laith Marouf, Gretchen King e Adilson Cabral.

g) *Atividade de Convergência “A comunicação em defesa da universidade pública. A universidade pública em defesa da comunicação”*: a importância da mídia pública para a promoção da diversidade e pluralidade sobre o papel das universidades na construção do sistema público de comunicação. Proponente: Conselho Curador da EBC.

h) *Mesa redonda sobre rádios comunitárias na África e no Machrek*: contribuição de ONGs do Senegal, Nigéria, Mali, Marrocos, Algeria, Tunísia, Egito, Líbano e Jordânia. Proponente: E-Joussour.

i) *II Encontro Internacional Ciberfeminista – descolonizando a Internet*: a proposta do encontro é criar uma Rede de Ciberfeministas para discutir formas de defesa de um ativismo feminista na Internet, com foco na privacidade e na segurança digital. A ideia é discutir e sensibilizar lideranças e grupos feministas que usam a Internet para a construção de espaços seguros, de auto-defesa e para o uso crítico desta ferramenta, discutindo possibilidades para uma Internet inclusiva, feminista e antirracista.

j) *Lançamento do relatório “Direito à Comunicação – Brasil 2017”*: o documento aponta os principais casos de violação do direito à comunicação no país no último ano, como as mudanças na regulação da radiodifusão em favor dos conglomerados de mídia; a privatização dos serviços de telecomunicações; o desmonte da comunicação pública; e a manipulação da mídia hegemônica no processo político no Brasil. Proponente: Intervezes.

l) *Eleições 2018 e os riscos à liberdade de expressão*: a atividade pretende levantar reflexões sobre o papel dos meios de comunicação de massa, da mídia pública, da imprensa alternativa e da Internet no debate eleitoral que acontecerá em outubro. Temas como manipulação midiática, fakenews, diversidade e pluralidade estarão em debate. Proponente: FNDC (Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação).

Para mais informações, visite o site <http://www.fmml.net>